

OS ATOS DE FALADE (DES)CORTESIA DA PERSONAGEM FEMININA NA *GRAPHIC NOVEL PERSÉPOLIS*

Mayra Duarte Figueira

Profa. Dra. Maria da Penha Pereira Lins

As relações entre interlocutores constituem essencialmente uma exposição e ameaça às faces dos locutores. Por isso, durante as enunciações, os indivíduos buscam, normalmente, por meio de diferentes atos de fala e estratégias de polidez, evitar desconfortos ou conflitos para que não desconstruam sua própria face, nem a dos outros. Isso decorre de um contrato tácito socialmente estabelecido para um harmonioso convívio social. Entretanto, há situações em que determinados comportamentos linguísticos intencionais rompem com o princípio da harmonia, com a finalidade de atualizar atos de fala, tais quais repúdio e revolta. Diante disso, este projeto intenta observar o comportamento linguístico e não linguístico da atuação da personagem feminina Marjane, protagonista do livro *Persépolis*, edição completa de 2015. A hipótese principal é a de que a personagem utiliza atos de fala de (des)cortesia para demonstrar seu posicionamento em relação à situação política do Irã, principalmente na década de 1980. Nesse sentido, o comportamento linguístico da personagem será analisado, a partir da fundamentação teórica, com base, principalmente, nos estudos de Goffman (1980), Brown e Levinson (1987), a respeito da construção de face, e nos estudos de Austin (1990), sobre os atos de fala, além de Tannen (1994), Lins (2011) e Strathern (1996), sobre linguagem e gênero social.

Palavras-chave: Atos de Fala. (Des)Cortesia. Gênero Social. Faces.